



REMOÇÃO DA BANDA GÁSTRICA APOS BYPASS EM Y DE ROUX: UMA ANÁLISE DE 28 CASOS

Gabriel Firmino Ferreira, Ray Costa Portela, Ítalo Nunes Vieira, Leandra dos Reis Nunes, Anna Leticia Martins de Araujo Carvalho, Orlando Pereira Faria, Silvia Leite Faria

INTRODUÇÃO

A gastrectomia em Y de Roux é um tratamento eficiente para obesidade e suas comorbidades correlacionadas. Muitas variações desta operação foram realizadas, incluindo a colocação de uma banda gástrica, usada para aliviar a síndrome de dumping e evitar a recuperação de peso. No entanto, o diâmetro reduzido que alguns anéis podem causar na base da bolsa gástrica desencadeia sintomas gastrointestinais frequentes, especialmente vômitos, dor epigástrica e pirose. Atualmente, a banda gástrica raramente é usada para tratar a obesidade, mas não há consenso quanto à sua remoção, a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente.

OBJETIVO

Avaliar os efeitos da remoção da banda gástrica em pacientes submetidos ao bypass gástrico em Y de Roux com colocação de banda gástrica.

METODOLOGIA

Foram analisados 28 pacientes neste estudo retrospectivo e observacional. Foram coletadas informações clínicas sobre qualidade de vida, humor, atividade física além de sintomas gastrointestinais como náusea, disfagia, dor

epigástrica e pirose. Os dados foram analisados como média e mediana.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 92,9% de mulheres, com média de idade de 44 anos. O tempo entre a cirurgia bariátrica e a remoção do anel gástrico foi, em média, de 11 anos. Dos 81,3% dos pacientes que apresentavam sintomas gastrointestinais, apenas 6,4% permaneceram sintomáticos após a remoção da banda gástrica. A prevalência de humor depressivo frequente, diminuiu de 43,9% para 6,3%. Antes da cirurgia, 82% dos pacientes apresentavam qualidade de vida autorreferida ruim ou muito ruim, ao passo que, após a remoção da banda gástrica, 100% dos pacientes referiram qualidade de vida boa ou muito boa. Além disso, observou-se um aumento de 31,3% para 62,5% no número de pacientes praticando atividade física regularmente.

CONCLUSÕES

A remoção da banda gástrica proporciona uma melhor qualidade de vida geral, com hábitos mais saudáveis e menos sintomas. Mais estudos comparativos com amostras mais altas são necessários.